

HISTÓRIA LOCAL: BAURU, UMA HISTÓRIA SEM LIMITES

Wander Alexandre Araújo Miranda; Willian Felipe Severino; Lucas Manoel Gonçalves¹

Dra. Flávia Santos Arielo; Dra. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa²

¹ Graduandos em História pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO.

² Professoras coordenadoras do Programa de Residência Pedagógica em História pelo Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO.

RESUMO

O Programa Institucional Residência Pedagógica, realizado em parceria entre o Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO e a escola estadual Doutor Luiz Zuiani, localizadas na cidade de Bauru-SP, através do subprojeto de História, tem por objetivo aprofundar o conhecimento sobre História Local e a relação que ela tem em nosso meio social, cultural e histórico. Por meio das mais variadas fontes e metodologias, procurou-se estimular nos alunos o conhecimento de seu entorno e a construção de uma identidade e de pertencimento ao local em que vive. Justifica-se que o conteúdo estudado foi trabalhado a partir da realidade de cada aluno, tendo sido realizado com turmas de terceiro ano do ensino médio e terceiro ano de ensino médio de educação para jovens e adultos. A metodologia usada baseou-se em aula expositiva dialogada, atividades em grupo, pesquisas na internet, uso de fontes primárias como documentos pessoais que possibilitam o estudo da imigração para a região de Bauru (certidão de nascimento, passaporte português, pedido de autorização para imigrar para o Brasil, registro na polícia local onde o imigrante se estabelecia); periódicos, jornais e fotos históricas da cidade de Bauru. Como atividade final, foi criado um material didático em formato de jornal, por parte dos alunos, com informações a respeito da história local, desenvolvida durante a realização do projeto. O Programa Residência pedagógica nos proporcionou muito aprendizado e conhecimento de maneira que tivemos a oportunidade de experimentar a regência em sala de aula e a construir e compartilhar os conhecimentos sobre a temática proposta.

Palavras-chave: Programa Institucional Residência Pedagógica. História. História Local.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica nasce como uma das ações que incorporam a Política Nacional de Formação dos Professores, na qual tem seu objetivo de introduzir a experiência de lecionar antes mesmo do término do curso de licenciatura. O Programa visa contemplar a regência em sala de aula, assim como a intervenção pedagógica, sendo acompanhado por um professor na escola de educação básica e orientado por duas docentes na Instituição de Ensino (CAPES, 2018).

Ao analisarmos o subprojeto de História, do Centro Universitário Sagrado Coração, mediante as propostas assim exigidas, vemos que o estudo histórico tem o papel de ajudar na construção do indivíduo e a partir de características sociais e individuais, identificar as percepções dos alunos a partir do local onde vivem, o que proporcionou reflexões de suas práticas e valores, colocando em evidência não somente o indivíduo, mas a sua inserção em seu contexto social.

A memória é um elemento essencial do que se costuma chamar identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje, na febre e na angústia. Mas a memória coletiva é não somente uma conquista é também um instrumento e um objeto de poder. São as sociedades cuja memória social é sobretudo oral ou que estão em vias de constituir uma memória coletiva escrita que melhor permitem compreender esta luta pela dominação da recordação e da tradição, esta manifestação da memória (LE GOFF, 2013, p. 435).

Trabalhando nessa construção de pensamento, justifica-se o motivo e a importância de se estudar a história local e a memória. A memória coletiva contribui, de forma essencial, para a questão de identidade social e o sentimento de pertencimento a determinado contexto social.

O subprojeto de História, com o tema História Local, foi elaborado e orientado pelas professoras Dra. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa e Dra. Flávia Santos Arielo, ambas professoras do Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru-SP, bem como pela professora Juliana Walkiria de Oliveira, preceptora do programa na escola estadual Doutor Luiz Zuiani, Bauru-SP, local onde foram realizadas as atividades.

O projeto teve duração de um ano e meio, sendo atendidos alunos do ensino médio e da educação para jovens e adultos (EJA). As aulas aconteceram no período noturno, uma vez por semana, nas quais foram utilizados materiais e metodologias que buscavam relacionar o conteúdo da disciplina de História com o tema do subprojeto, História Local.

Para Barbosa (2006), é através do estudo da História Local que se apresenta a abordagem da história no cotidiano e dos fatos presentes, e se coloca a possibilidade de analisar o passado, de diversas maneiras, sendo uma delas o uso de fontes disponíveis na própria cidade e região.

Desta forma, o subprojeto teve como objetivo aprofundar o conhecimento na pesquisa da História Local e sua relação com o mundo à nossa volta, utilizando-se de fontes históricas e estratégias didáticas dinâmicas para a sua realização. O tema proposto estimulou maior aproximação entre o conteúdo estudado e a realidade do aluno, fazendo com que eles se sentissem mais familiarizados e conectados com o seu entorno.

METODOLOGIA

Para ministrar as aulas de história local foram utilizados documentos e fontes diversas como documentos pessoais que possibilitam o estudo da imigração para a região de Bauru (certidão de nascimento, passaporte português, pedido de autorização para imigrar para o Brasil, registro na polícia local onde o imigrante se estabelecia); periódicos e jornais que continham artigos sobre a região e fotos de sites sobre Bauru. Com o uso de celulares e internet, foram feitas pesquisas sobre a Casa dos Pioneiros, localizada na rua Araújo Leite, onde foi possível ver fotos que comprovam o abandono da mesma. Com essa metodologia, os alunos trabalharam a questão do patrimônio, arquitetura e preservação.

Deu-se ênfase ao uso de periódicos e jornais que continham artigos sobre a região, com as atividades desenvolvidas por meio de leitura de trechos de reportagens que destacavam a história local e regional. Usando trechos impressos e algumas palavras-chaves, os alunos, por meio de seus aparelhos celulares, realizaram pesquisas para obterem conhecimentos e os ampliarem e /incrementarem informações a respeito do tema. Tal atividade foi muito bem administrada pelos alunos, que fizeram boas pesquisas. Em outras atividades optamos por subdividir a sala em grupos de 3 a 5 alunos, pois demonstrou ser mais produtivo para auxiliar com o conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tínhamos, enquanto objetivo, a criação de um material didático em formato de jornal que pudesse suprir parte das discussões referentes à história local/ regional na unidade escolar. Observamos que seria preponderante a disponibilização deste material para nortear futuras ações na área.

Para tal resultado, precisávamos que os educandos se envolvessem nas discussões provenientes do estudo da história local. Conforme a literatura aponta, este envolvimento é resultado da identificação do educando com a atividade proposta. Através da história local, pudemos relacionar o micro com o macro. Por exemplo, ao discutirmos as ondas de imigrantes advindas da Europa para o centro-oeste paulista, os educandos perceberam que a história geral, um tanto abstrata, ganha contornos específicos em cada localidade, a partir da nacionalidade de cada uma das famílias dos educandos. Outro exemplo prático que observamos da interatividade foi que na análise de imagens comparativas entre o “antes e depois”, os educandos vislumbraram o apogeu e a queda de monumentos da cidade de Bauru, tal como a estação ferroviária, que antes era a expressão da modernidade e com o advento do automóvel, perdeu espaço até fechar suas portas e ser relegada ao abandono. Percebemos um engajamento significativo dos educandos na proposta apresentada a eles, partindo do desejo de entender as transformações regionais tendo como base os locais de lazer frequentados por eles, ou até mesmo a falta destes locais.

Corroborando com os objetivos do projeto, Neves (1997) ressalta a relação intrínseca entre história local/regional e identidade social, uma vez que no conhecimento histórico proporcionado pela história local, o indivíduo consegue reconhecer a si enquanto sujeito atuante da história e pensar em sua localidade e identificar-se socialmente com a sua cidade,

pois compreende sua vivência e atuação enquanto fenômenos que dialogam entre o micro e o macro, o geral e o local.

Os teóricos da história local são enfáticos quanto a importância de se relacionar o micro com o macro, concebendo o local enquanto um recorte que parte de algo mais amplo, no caso a história, embora seja necessário compreender que em cada localidade a história globalizada exerceu influências distintas e, conseqüentemente, formas distintas de vivenciar a história. (NEVES, 1997; MARTINS, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o tema História Local nos faz examinar as diversas possibilidades de aprender, através da relação entre a realidade social vivida pelos alunos e a história apreendida pelo conhecimento e memória pessoal e familiar, como pessoas das mais variadas origens construíram a cidade de Bauru. Na análise da história da cidade, torna-se semelhante, por exemplo, a relação que muitos pais, avós, parentes tiveram com a construção da ferrovia ou no trabalho em grandes lavouras de café, destacando lugares como praças, avenidas e salões que muitos gostavam de frequentar e a relevância de se conhecer esta história cultural e social. Assim, como diversos outros pontos fundamentais para valorizar e integrar aspectos do cotidiano ao conteúdo geral. Essa articulação resultou em maior conhecimento, por parte dos alunos, de sua própria história e de sua relação com cenários mais amplos, como o nacional e internacional.

Deste modo, destaca-se como o Programa Institucional Residência Pedagógica foi essencial para o nosso desenvolvimento e experiência como docentes ainda durante a graduação, de modo que saímos muito mais preparados, tanto em conteúdo como em prática, para o trabalho como professores. Por fim, é notável como projetos como este de capacitação aos residentes possibilitam desafios, práticas e possibilidades da sala de aula da rede pública, com o suporte da professora da escola, da universidade e dos demais residentes participantes do projeto. Experiências que proporcionaram um novo olhar e amadurecimento sobre os conteúdos e didáticas que, no todo, fortaleceram a nossa formação como futuros docentes.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, V.L. Ensino de História Local: redescobrimos sentidos. **Saeculum**: Revista de História. João Pessoa, n.15, p.57-85, 2006.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 7. ed. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2013.

MARTINS, M. L. História Regional. In.: PINSKY, C.B. (org.) **Novos temas nas aulas de História**. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2009. p. 135-152.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **CAPES**, c2018. Apresenta informações a respeito do Programa Institucional Residência Pedagógica. Disponível em: <<https://capes.gov.br/educacao-basica/progrma-residencia-pedagogica>>. Acesso em 07 nov. 2019.

NEVES, J. História Local e construção da identidade social. João Pessoa, PB: **Saeculum**, jan./dez., 1997. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/srh/article/view/11226>>. Acesso em 11 nov. 2019.

AGRADECIMENTOS

Em agradecimento à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), ao Centro Universitário Sagrado Coração e à escola estadual Doutor Luiz Zuiani, por nos terem dado a chance do exercício da docência. Também agradecemos as coordenadoras Dra. Flávia Santos Arielo e Dra. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa por toda orientação e comprometimento com cada um de nós e à professora preceptora Juliana Walkiria de Oliveira, pelo acompanhamento e sugestões, e aos nossos colegas de Residência Pedagógica, pelo apoio em todos os momentos.